



A COMPETÊNCIA DISCURSIVA POR MEIO DE GÊNEROS DO DISCURSO: UMA EXPERIÊNCIA COM O CARTAZ PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA

Autoria: Claudecy Campos Nunes - - -

Resumo: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa-ação, direcionada para a questão da aprendizagem de língua inglesa por meio de cartazes pedagógicos como uma estratégia motivacional para envolver o aluno com a aprendizagem de forma ativa. Foi realizada com 35 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública em Penalva-MA. A expressão “cartaz pedagógico” foi adotada neste trabalho como um recurso com valor educacional que desencadeia ações e culmina em aprendizado. Os objetivos foram 1) investigar se o cartaz pedagógico como um gênero discursivo favorece o desenvolvimento das habilidades dos alunos na aprendizagem de uma língua; e 2) evidenciar a relevância do cartaz pedagógico no processo de ensino-aprendizagem de língua. Destaca a necessidade de uma pesquisa qualitativa aventada na hipótese de como alcançar, nas aulas de língua inglesa, uma aprendizagem significativa ao aluno, e que possibilite subsidiar a prática do professor nas aulas dessa língua. Empreendemos nosso trabalho baseando-nos nas teorias motivacionais no processo de ensino-aprendizagem de língua, e nas teorias relacionadas à aprendizagem por meio de gêneros discursivos, principalmente. Metodologicamente, de modo geral, este trabalho foi desenvolvido em três partes: 1) uma pesquisa bibliográfica; 2) uma pesquisa-ação; e 3) aplicação de um questionário de pesquisa. Os resultados indicam que os cartazes propiciaram resultados significativamente positivos tanto para os sujeitos envolvidos na pesquisa, quanto para o trabalho docente. Concluímos que o cartaz pedagógico deve ser utilizado nas aulas de língua estrangeira como um recurso que pode auxiliar a atuação do professor e favorecer a motivação do aluno a explorar e a construir novos conhecimentos na língua-alvo. À vista disso, o uso do gênero cartaz no ensino de uma língua possibilite uma aprendizagem significativamente positiva, situada, crítica e reflexiva ao aluno, dado que, em termos de ensino e de aprendizagem, o mencionado gênero envolve diferentes competências e habilidades.